



Campeonato Regional Combinado Pavo – Norte de Iniciação/Preliminar

Local: E.P.A.M.A.C. Marco Canaveses

Data: 23 e 24 de Maio de 2015

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março de 2010**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 21-05-2015

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

2. Aptidão para competir:

-
- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
 - b. *Estado de Saúde - Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
 - c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
 - d. *Actos cirúrgicos - Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
 - e. *Éguas prenhes ou afilhadas - As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
 - f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. *Áreas de Competição - Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos - Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

4. Tratamento e assistência aos Cavalos:

-
- a. *Assistência veterinária* – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.
 - b. *Centros de Referência* - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.
 - c. *Lesões na Competição* - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.
 - d. *Eutanásia* – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.
 - e. *Reforma* – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.

5. Formação:

- a. A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneo e tratamento do Cavalo de Competição.
- b. Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** Campeonato Regional Combinado Pavo - Norte de Iniciação/Preliminar

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

| | | | |
|------------|--------------------------|------------|--------------------------|
| CNC Inic | <input type="checkbox"/> | CCN * | <input type="checkbox"/> |
| CNC Prelim | <input type="checkbox"/> | CCN ** | <input type="checkbox"/> |
| CNC * | <input type="checkbox"/> | CCN*** | <input type="checkbox"/> |
| CNC ** | <input type="checkbox"/> | Outro: CRC | X |
| CNC *** | <input type="checkbox"/> | | |
| CNC | <input type="checkbox"/> | | |
| CNC-E | <input type="checkbox"/> | | |

DATA (dd/mm/aa): 23 e 24 de Maio de 2015

LOCAL: E.P.A.M.A.C. Marco de Canaveses

Contacto do local do Concurso:

Morada: Rua da Igreja 78, Apartado 90, 4625-390 Rosém, Marco de Canaveses

Telefone: 255 534 049/255 534 048

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Marco de Canaveses

Morada: Rua da Igreja 78, Apartado 90, 4625-390 Rosém, Marco de Canaveses

Telefone: 255 534 049/255 534 048

E-mail: epamac@gmail.com

Website: www.epamac.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA Organização

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Dr. João Gonçalves

Morada: Marco de Canaveses

Telefone: 255 534 049

E-mail: epamac@gmail.com

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

A. Nível CCE Iniciação

Presidente: Ten. Cor. Aníbal Marianito
Nº FEP: 802

B. Nível CCE Preliminar

Presidente: Tem. Cor. Aníbal Marianito
Nº FEP: 802

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: Ten. Cor. Aníbal Marianito
Nº FEP: 802

Adjunto: Ricardo Guerreiro
Nº FEP: 547

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: Ten. Cor. Aníbal Marianito
Nº FEP: 802

Adjunto: Ricardo Guerreiro
Nº FEP: 547

5. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: Tiago Brito
Nº FEP: 1434

E-mail: equihalley@hotmail.com

Adjuntos (ART. 546.2)

Nome: a designar
Nº FEP:

Nome: a designar
Nº FEP:

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: Dra. Carla Maia
Telefone: 969175458

Ambulância a cargo de: Ambulância a cargo dos Bombeiros voluntários do Marco de Canaveses.

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: Dra. Andreia Amaral
Telefone: 969118595

Observações: Contactável. Qualquer serviço veterinário efectuado durante a prova bem como todos os materiais e medicamentos necessários são por conta de quem os solicitar.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: Sr. Costa
Telefone: 917205438

Observações: Contactável. Qualquer serviço prestado durante a prova bem como todos os materiais necessários são por conta de quem os solicitar.

9. SECRETARIADO:

Escola Profissional de Agricultura e desenvolvimento Rural do
Marco de Canaveses

Correspondência: Morada Rua da Igreja 78, Apartado 90
4625-390 Rosém, Marco de Canaveses

Telefone: 255 534 049
Fax:
E-mail: epamac@gmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Dimensões: 20m x 60m

Piso: Areia sílica

Campo de aquecimento:

Dimensões: 20m x 40m

Piso: Areia Sílica

B) Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 80 x 70 m

Piso: Areia Sílica

Campo de aquecimento:

Dimensões: 20 x 40m

Piso: Areia Sílica

2. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entrada a 22 de Maio e saída a 24 de Maio

Palha : 5€

Fitas/serrim : 3,5 €

Preço: 25€

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso devem ter a sua licença anual em dia.

Secretariado:

Morada: Rua da Igreja 78, Apartado 90,
4625-390 Rosém, Marco de Canaveses

Telefone: 255 534 049 Fax:

E-mail: epamac@gmail.com Website: www.epamac.com

Prazos:

Início : Desde já Fecho 22/05/2015

Condições: (prioridades/nulidades)

Valor das inscrições por prova:

Nível: Iniciação Valor: 0€

Nível: Preliminar Valor: 0€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 6

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Observações: (condições de participação de cavalos e cavaleiros)

Prémios: Medalhas só para o primeiro e Rosetas para os primeiros 3 classificados.

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A distribuição de prémios terá lugar 20 minutos após a publicação oficial dos resultados finais. Todos os cavaleiros devem comparecer à pista a pé.

2. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora.

Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas.

A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excepcionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

4. RECLAMAÇÕES

(disposições)

5. OUTRAS

(disposições)

VI. PROVAS

Iniciação

Ensino

Reprise:

Reprise CCE Iniciação – Teste A

Tipo de piso

Areia de Sílica

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450m/min/ 1500
Obstáculos (altura máx): 0,90m
Obstáculos / esforços (nº): 16/19

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325m/min
Obstáculos (altura máx): 0,90m
Obstáculos (nº): 10
Tipo de piso Areia de sílica

* * * * *

Preliminar

Ensino

Reprise: Reprise CCE Preliminar – teste A de 2013 FEP
Tipo de piso Areia de sílica

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450m/min/1600
Obstáculos (altura máx): 1,00m
Obstáculos / esforços (nº): 19/23

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325m/min
Obstáculos (altura máx): 1,05m
Obstáculos (nº): 10
Tipo de piso Areia de sílica

* * * * *